

FLL5157- O Paradigma Estrutural em Ciências da Linguagem

Carga Horária: 120 horas

Créditos: 8

Docentes Responsáveis:

Ivã Carlos Lopes

Waldir Beividas

Norma Discini de Campos

Lorenzo Cigana

(Parte do curso será ministrada em francês)

Objetivos:

O curso visa apresentar as ferramentas conceituais próprias às ciências da linguagem de matriz estruturalista, compreendendo as noções capitais – na vertente Saussure, Hjelmslev, Greimas – que organizam o domínio de referência para o debate moderno sobre a análise das linguagens e dos textos. E isso sob dois pontos de vista: a gênese, a circulação e a reelaboração de noções-chave e dos fundamentos epistemológicos e metodológicos dos modelos que se inserem nesse paradigma. Atenção especial será reservada aos desafios fundamentais da formalização dos objetos e das condições linguageiras de seu conhecimento e descrição.

Justificativa:

A matriz crítica do ferramental das ciências humanas da linguagem de matriz estruturalista é condição indispensável para os mestrandos e doutorandos nas disciplinas da significação sejam quais forem suas especializações. Essa matriz deve compreender a identificação das necessidades teóricas, das modalidades de construção e das soluções descritivas propostas por essas teorias – mormente porque seus princípios fundamentais ainda influenciam hoje o debate e a prática atuais. Com efeito, os desenvolvimentos mais recentes das disciplinas da significação só se compreendem na base ou em oposição às ideias que concorreram para formar o paradigma da linguística e da semiótica atuais.

Conteúdo:

1. Signos e símbolos. Objeto e matéria das ciências da linguagem.

Departamento de Linguística

2. Sistema, totalidade, estrutura;
3. Os conceitos de forma e de função;
4. Significação, denotação, conotação;
5. Os planos da linguagem: expressão e conteúdo;
6. Os eixos da linguagem: sintagma e paradigma;
7. Os conceitos de valor e de oposição (participativa, exclusiva);
8. O diacrônico e o sincrônico;
9. O semiótico e o semântico.
10. La question du métalangage.

Bibliografia:

- ALMEIDA, I. (1997). “Le style épistémologique de Louis Hjelmslev”. Texto ! [en ligne].
disponible sur : http://www.revue-texto.net/Inedits/Almeida_Style.html
- BADIR, S. (2014). *Épistémologie sémiotique. La théorie du langage de Louis Hjelmslev*, Paris, honoré Champion.
- BEIVIDAS, W. (2015). “L’immanence sémiotique: perception ou sémioception?”.
Metodo International Researches in Phenomenology and Philosophy, 3, p. 165-184.
- BEIVIDAS, W. (2017). *La sémiologie de Saussure et la sémiotique de Greimas comme épistémologie discursive: une troisième voie pour la connaissance*, Limoges, Lambert-Lucas.
- BENVENISTE, É. (2014). *Problèmes de linguistique générale*, voll. I & II, Paris. Gallimard.
- CASSIRER, E. A. (1945). “Structuralism in Modern Linguistics”, *Word*, 1 (2), p. 99-120,
disponible sur: <https://doi.org/10.1080/00437956.1945.11659249>
- CIGANA, L. & BADIR, S. (2017). “Systématiser les associations. Le concept hjelmslévien de paradigme et son héritage greimassien”, *Signata*, 8, p. 247-267,
disponible sur: <http://journals.openedition.org/signata/1410> ; DOI : 10.4000/signata.1410
- CIGANA, L. (2014). “La notion de ‘participation’ chez Louis Hjelmslev: un fil rouge de la glossématique”, *Cahiers Ferdinand de Saussure*, 67, p. 191-202.
- CIGANA, L. (2017). “En deçà du signe. La notion de ‘symbole’ et son défi à une sémiotique glossématique”, *Janus - Quaderni del circolo glossematico*, 15, p. 37-62.
- CUSIMANO, C. (2012). *La sémantique contemporaine. Du sème au thème*. Paris, PUPS.

- DUCROT, O. (1968). Qu'est-ce que le structuralisme? 1. Le Structuralisme en linguistique, Paris, Éditions du Seuil.
- GREIMAS, A. J. & COURTES, J. (2008). Dicionário de semiótica. São Paulo: Contexto.
- GREIMAS, A. J. (1973). Semântica estrutural. São Paulo: Cultrix.
- GREIMAS, A. J. (1975). Sobre o sentido: ensaios semióticos. Petrópolis: Vozes.
- HÉBERT, L. (2005). “Le schéma tensif: synthès et propositions”, *Tangence*, 79, p. 111-129, disponible sur <https://doi.org/10.7202/012854ar>
- HJELMSLEV, L. (1970, 1973). Essais linguistiques (I & II, resp. Travaux du cercle linguistique de Copenhague: XII, XIV), Copenhague, Nordisk Sprog- og Kulturforlag.
- HJELMSLEV, L. (1971). Prolégomènes à une théorie du langage. Paris, Éditions de Minuit.
- JAKOBSON, R. (1963), Essais de linguistique générale, Paris, Éditions de Minuit.
- PARIENTE, J.-C. (éd. 1969). Essais sur le langage (anthologie). Paris, Éditions de Minuit.
- POS, H. (2013). Écrits sur le langage. P. Flack (éd.), Genève et Lausanne: sdvig press, disponible sur: <https://sdvigpress.org/documents/100101.pdf>
- PROPP, VI. (1984). Morfologia do conto maravilhoso, Tradução de J. P. Sarhan, Rio de Janeiro, Forense/Universitária.
- SAUSSURE, F. de (2002) Écrits de linguistique générale, Paris, Gallimard.
- SAUSSURE, F. de. (1975). Curso de linguística geral, Tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein, São Paulo, Cultrix.
- SOFIA, E. (2017). “Système et systématité chez Ferdinand de Saussure”, *Linx*, 74, <http://journals.openedition.org/linx/1748>
- ZILBERBERG, Cl. (2006). Éléments de grammaire tensive. Limoges, PULIM.